



VOZES MOÇAMBICANAS REESCREVENDO A HISTÓRIA: UMA LEITURA PÓS-COLONIAL EM *O OUTRO PÉ DA SEREIA*

*Maria de Fátima Castro de Oliveira Molina*¹

(Doutorado em Teoria da Literatura – IBILCE/UNESP)

RESUMO: É na esteira aberta pelo diálogo entre o universo ficcional e a história que Mia Couto propõe no romance *O outro pé da sereia* uma recontagem da história da colonização de Moçambique tecida com as vozes das personagens que estruturam o enredo. Nessa revisitação, apresenta-se uma nova perspectiva para o fato histórico, narrado não do ponto de vista dos vencedores, mas do ponto de vista dos que não foram ouvidos ou foram silenciados pelo sistema colonial. Com o objetivo de dar visibilidade aos elementos linguísticos, históricos e culturais presentes nas vozes que constituem a narrativa, a proposta deste estudo consiste em analisar os diálogos instaurados entre as personagens em diferentes tempos marcados na ficção. A análise dos diálogos foi fundamentada a partir da concepção de Mikhail Bakhtin sobre o dialogismo no aspecto da interação verbal. Sob essa perspectiva, estão entrelaçados sujeitos, tempo e espaço, e é por meio do diálogo que se revela a constituição histórica, social e cultural de cada sujeito. Também constituíram esse referencial os princípios norteadores dos estudos Pós-coloniais em torno das noções de cultura, hibridização e colonialismo presentes nas ideias dos seus principais autores como Albert Memmi, Edward Said, Homi Bhabha, Frantz Fanon. Nos diálogos, as personagens redimensionam suas relações simbólicas com a cultura e as resgatam por meio de suas histórias de vida.

Palavras-chave: Colonização. Dialogismo. Hibridismo. Mia Couto.

¹ Membro do Grupo de Pesquisa Literatura, Educação e Cultura: caminhos da alteridade.